



DIÁLOGO INTERTEXTUAL ENTRE OS CONTOS “COLHEITA” E “PENÉLOPE”

*Neila da Silva de Souza*¹

*Elton Emanuel Brito Cavalcante*²

(UNIR-Porto Velho)

RESUMO: Como se sabe, em *Odisséia*, de Homero, durante a ausência de Ulisses, Penélope fica a esperá-lo fielmente. Após séculos, encontramos a continuidade desse enredo nos mais variados autores, dentre eles, nos contos “Penélope”, de Dalton Trevisan e “Colheita”, de Nélida Piñon. Os escritores absorvem o texto original da épica homérica e inauguram um novo discurso da situação conjugal e trazem à tona sentimentos banalizados pela vida cotidiana. O diálogo entre os dois textos, mais especificadamente, entre as duas protagonistas, apresenta o eu feminino que vive oprimido pelo sistema de valores dominantes, uma vez que se encontram inseridas em situações de sujeição em relação aos esposos. A partir desse viés, analisa-se, neste artigo, a constituição das personagens femininas nos dois contos com o fito de mostrar a submissão da mulher em um espaço cheio de amarras machista, que começou a ser representada, segundo Adorno e Horkheimer, na personagem Penélope.

Palavras-chave: Submissão, Mulher, Patriarcalismo, Intertextualidade.

¹ Mestranda em Estudos Literários pela UNIR-Universidade federal de Rondônia. Bolsista CAPES.
Orientador: prof. Dr. Osvaldo Copertino Duarte.

² Mestrando em Estudos Literários pela UNIR- Universidade Federal de Rondônia.